Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

#EleNão: circulação de sentidos no período eleitoral em grupos de mulheres no Facebook[1]

#EleNão: circulation of meanings in the electoral period in women's groups on Facebook

Diosana Frigo
Luan Romero

Palavras-chave: Midiatização; Circulação; #EleNão; Iramuteq.

No dia 30 de agosto de 2018 foi criado, na rede social digital Facebook, o grupo Mulheres Unidas Contra Bolsonaro (MUCB) como forma de protesto à candidatura de Jair Messias Bolsonaro, na eleição presidencial do mesmo ano. O grupo, formado apenas por mulheres, expandiu-se rapidamente - com duas semanas de existência atingiu a marca de um milhão de integrantes e com menos de um mês eram mais de três milhões - demonstrando a indignação comum de milhões de mulheres que se sentiam subjugadas na campanha de Jair Bolsonaro e a preocupação delas em relação ao cenário brasileiro com a possível eleição de Bolsonaro – líder nas pesquisas eleitorais.

Assim, as membras buscavam formas de protestar e também de modificar o rumo que se delineava, tanto a partir de ações online como fora desse espaço. Em meio às reflexões sobre como se organizar coletivamente e às trocas de informações no

[1] Trabalho apresentado ao IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

grupo, foi chamado um ato em São Paulo (SP), para o dia 29 de setembro de 2018. Essa ação suscitou a criação de grupos no Facebook em vários locais do Brasil, em que as mulheres passaram a organizar atos unificados nacionalmente em suas cidades.

Em Santa Maria, cidade localizada na região central do Rio Grande do Sul, o movimento que ficou conhecido como #EleNão, também teve como expoente o grupo local no Facebook. O grupo Mulheres unidas pela Democracia Santa Maria – RS foi criado no dia 11 de setembro de 2018, inicialmente com o nome de Mulheres unidas SM/RS ELENÃO. No dia 8 de outubro de 2018, um dia após o primeiro turno das eleições presidenciais - que teve Jair Bolsonaro em primeiro lugar (46%) e Fernando Haddad em segundo (29%) para a disputa no segundo turno -, é que o grupo tornou-se Mulheres unidas pela Democracia Santa Maria - RS.

Desse modo, a partir do contexto apresentado, o objetivo do artigo consiste em analisar a circulação de sentidos no grupo Mulheres unidas pela Democracia Santa Maria - RS, no período de outubro de 2018, tendo em vista que esse eixo temporal abrange o primeiro (8 de outubro de 2018) e o segundo turno (28 de outubro de 2018) das eleições presidenciais de 2018. A reflexão acerca da circulação de sentidos nesses grupos faz parte de pesquisa em desenvolvimento (AUTOR, ANO, PÁGINA). Para isso, temos como conceito norteador a circulação (BRAGA, 2012, 2017; FAUSTO NETO, 2018), situado nas discussões sobre o processo de midiatização da sociedade (VERÓN, 1997, 2004; FAUSTO NETO, 2010). Além disso, do ponto de vista metodológico, a investigação ocorre baseada em dois movimentos: no primeiro, com o intuito de recolhermos indícios para a pesquisa, utilizamos o software Iramuteq[2]; já o

[2] Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

segundo movimento, diz respeito à análise semiológica dos discursos, que auxiliará na análise da circulação de sentidos de maneira macro, relacionando-a com o próprio movimento #EleNão.

Dito isso, realizamos a coleta dos observáveis no grupo Mulheres unidas pela Democracia Santa Maria - RS a partir do mecanismo de busca do grupo no Facebook, em que é possível delimitar mês, ano e palavra-chave, por exemplo. A palavra-chave elegida foi "#elenão", por compreendermos que a partir desse termo não restringimos a pesquisa ao processo eleitoral apenas, mas possibilita olhares direcionados para o movimento de mulheres, de maneira geral. O eixo temporal, por sua vez, é composto pelo mês de outubro de 2018, período que abrange as eleições daquele ano. Além disso, de acordo com as opções permitidas pelo mecanismo do Facebook, a coleta ocorreu entre todas as publicações (tipo de publicação), as mais relevantes (classificação), as realizadas por qualquer pessoa do grupo (publicado por) e as publicadas de qualquer lugar (localização marcada).

Com a coleta baseada nos procedimentos assinalados, resgatamos 90 postagens textuais, isto é, qualquer postagem que tivesse algum texto. Então, os textos foram copiados do grupo e colados em um documento no Word. A partir disso, ocorreu o tratamento dos dados para que eles pudessem ser inseridos no software de análise lexicométrica Iramuteq; depois, geraram-se as tabelas da análise estatística, a nuvem de palavras e os gráficos de árvore máxima da análise de similitude (DEGENNE e VERGÈS, 1973).

Com relação à primeira análise, o software faz de maneira automatizada a lematização das palavras (LEBART, et al., 1998), classificando cada uma de acordo com a sua classe morfológica. Para essa investigação optou-se por deixar em evidência como formas ativas, os adjetivos, os substantivos, os verbos e as formas não reconhecidas pelo software. Tal análise nos dá subsídios para calcular a frequência dos

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

vocábulos encontrados nos textos das postagens, assim como através das tabelas geradas por ela se pode voltar aos textos originais e criar *subcorpus* para análise.

Além disso, gerou-se a nuvem de palavras, em que aparece de maneira gráfica os vocábulos que possuem maior frequência de aparecimento nos textos das postagens. Assim, é possível inferir quais são as que emergem com maior centralidade na nuvem, ou seja, quais são as palavras que são usadas com maior recorrência nas postagens. Já com relação ao gráfico de árvore máxima da análise de similitude, faz-se uma exportação e usa-se o software Gephi para gerar uma melhor visualização. É nesse transporte que se evidencia a métrica da centralidade de intermediação (NEWMAN e GIRVAN, 2004; BRANDES, 2001), na qual se compreende como as palavras articulam-se uma com relação às outras, e se tem noção da importância local de cada uma delas. Tal analítica está sendo proposta em seguimento a pesquisa em desenvolvimento como uma forma de investigar a circulação de sentidos (AUTOR, ANO, PÁGINA).

Após essa primeira abordagem, em um segundo momento, utiliza-se a análise semiológica dos enunciados a partir da perspectiva de Eliseo Verón para compreender como as principais palavras detectadas relacionam-se nos textos das postagens. É a partir da articulação entre essas abordagens que se passa a trazer os primeiros resultados da investigação.

Com relação aos achados preliminares, partirmos de um *corpus* de investigação com 90 segmentos de texto, tendo 8.154 ocorrências de vocábulos, com 944 aparecendo uma única vez. Com a escolha metodológica de analisar certas classes morfológicas, se tem 43,23% de palavras ativas, 8,40% de palavras suplementares. Na primeira abordagem analítica, em que se olha para as tabelas de frequência geradas e para a nuvem de palavras, nota-se que os seguintes vocábulos emergem com alta frequência relativa ao total de ocorrências nos enunciados: “elenão” (1,214%); “bolsonaro”

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

(0,540%); “votar” (0,540%); “voto” (0,527%); “haddad” (0,478%); “turno” (0,442%); “candidato” (0,405%); “mulher” (0,392%); “só” (0,392%); “pt” (0,368%);

Além disso, na árvore máxima produzida emergem grupos de palavras que possuem relação com os principais candidatos a presidente nas eleições de 2018, tendo uma predominância em ordem decrescente de menções a Jair Bolsonaro (“bolsonaro” possui 19.034 de centralidade de intermediação CI), Fernando Haddad (“haddad” possui 14.252 de CI) e Ciro Gomes (“ciro” possui 1.832 de CI). Ademais, uma comunidade de vocábulos que surge com expressividade tanto em termos de frequência relativa quanto em termos de centralidade de intermediação tem conexão direta com a *hashtag* “#EleNão” (“EleNão” possui 40.645 de CI) e a palavra “mulher” (“mulher” possui 11.159 de CI).

Assim, opta-se por voltar para as postagens que se relacionam com a menção a palavra “mulher” e analisar os comentários feitos a partir delas. Tal opção é feita para compreender de forma aprofundada como ocorre a circulação discursiva das temáticas envolvidas com esse vocábulo. Nessa perspectiva, constitui-se um *subcorpus*, que conta com 17 textos provenientes da análise anterior e, a partir de uma primeira observação realizada nestas postagens, foram coletados 142 comentários.

Para os próximos passos do estudo, a intenção é observar os 142 comentários coletados e analisar a circulação de sentidos no grupo do Facebook Mulheres unidas pela Democracia Santa Maria – RS. Com base na análise semiológica dos discursos, perspectiva de Eliseo Verón, pretende-se fazer inferências a respeito dos sentidos em circulação no processo eleitoral e o movimento #EleNão.

Referências

BRAGA, J. L. Circuitos versus Campos Sociais. In: MATTOS, M. Â.; JANOTTI JR, J.; JACKS, N. (Org.). *Mediação e midiatização*. Salvador: EDUFBA, 2012.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

_____. Circuitos de Comunicação. In: BRAGA, J. L.; CALAZANS, R. (org.). *Matrizes Interacionais*: A Comunicação Constrói a Sociedade, vol.2. Campina Grande: EDUEPB, 2017.

BRANDES, U. A faster algorithm for betweenness centrality. *The Journal Of Mathematical Sociology*, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 163-177, jun. 2001. DOI: https://doi.org/10.1080/0022250X.2001.9990249.

DEGENNE, A. e VERGÈS, P. Introduction à l'analyse de similitude. *Revue Française de Sociologie*, v. 14, n. 4, p. 471, Out 1973. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/3320247?origin=crossref. Acesso em: 24 mai. 2020.

FAUSTO NETO, A. As bordas da circulação... *Revista ALCEU*, v. 10, n. 20, jan./jun. 2010, p. 55-69.

_____. Circulação: trajetos conceituais. *Rizoma*. Santa Cruz do Sul, v.6, n.2, dez. 2018, p. 8-40.

LEBART, L; SALEM, A; BERRY, L. *Exploring Textual Data*. [S.L.], Springer Netherlands, 1998.

NEWMAN, M. E. J.; GIRVAN, M.. Finding and evaluating community structure in networks. *Physical Review e*, [S.L.], v. 69, n. 2, p. 69-74, 26 fev. 2004. Mensal. American Physical Society (APS). DOI: http://dx.doi.org/10.1103/physreve.69.026113.

VERÓN, E. Esquema para el análisis de la mediatización. *Revista Diálogos de Comunicación*, n. 48, Lima: Felafacs, 1997.

_____. *Fragmentos de um tecido*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.